

ESPORTES



O atacante Estêvão fez o segundo gol do Palmeiras no primeiro tempo no dia em que celebrou 18 anos

LIBERTADORES

Palmeiras abre 2 x 0 no primeiro tempo contra o Bolívar a 3.600m de altitude, em La Paz, sofre o empate, mas triunfa e presenteia o aniversariante Estêvão em noite de Flaco López

Uma vitória de tirar o fôlego

MARCOS PAULO LIMA

A maioria de Estêvão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves, nascido em 24 de abril de 2007, foi celebrada com um gol nas alturas, falta de fôlego e emoção até o apito final em um jogo duríssimo na capital boliviana.

Estêvão alargou o placar no primeiro tempo depois de Flaco López abrir o marcador aproveitando-se de uma falha do zagueiro Quinteros na saída de bola do Bolívar. O centroavante partiu em direção ao gol, tocou para o fundo da rede e saiu para comemorar o sétimo dele neste ano com a camisa alviverde.

Atento aos vacilos do sistema defensivo do Bolívar, Flaco López voltou a puxar contra-ataque aos 44 minutos do segundo tempo. Eram três jogadores contra um dentro da área adversária. O argentino escolheu servir Facundo Torres. O uruguaio fez linha de passe com Estêvão. A assistência foi dada nas costas de Estêvão, porém o aniversariante do dia conseguiu voltar a tempo de dominar a bola e finalizar para abrir 2 x 0 e cantar parabéns.

O Palmeiras administraria a vitória com tranquilidade ao nível do mar. Nas aturas, não. O Bolívar voltou elétrico para a etapa final e passou a sufocar o ala-direito Agustín Gíay. Os anfitriões chegaram ao empate com um lance manjado: bola em profundidade para Pato Rodríguez na linha de fundo e cruzamento para o centro da pequena área de Weverton buscando o brasileiro Fábio Gomes. A jogada deu certo duas vezes e empolgou a torcida em La Paz.

Quando o Bolívar teve a falsa impressão de que viraria a partida, o Palmeiras recorreu à cabeça fria e o coração quente de Abel Ferreira para buscar fôlego, balançar a rede, calar o público e confirmar o triunfo.

Protagonista da partida, Flaco López avançou com a bola dominada pela direita e acionou Facundo Torres. O companheiro se desequilibrou, mas conseguiu servir o meia Maurício, que havia entrado no lugar de Estêvão. Ele teve frieza para recolocar o Palmeiras na frente e consolidar o excelente resultado.

“Estou muito feliz. Jogar aqui

(em La Paz) é muito difícil, complicado. A nossa proposta de jogo foi muito bem montada. Estou feliz de entrar, ajudar e marcar um gol, que era muito importante para mim”, festejou Maurício em entrevista à *Paramount+* depois do jogo, atordoado pelo ar rarefeito. “Senti a altitude. O problema não é o primeiro pique, é a recuperação, lidar com o peso da bola. Nós viemos dois dias antes e isso ajudou”, ponderou.

Exausto, Estêvão saiu por causa dos efeitos colaterais da altitude e não compromete para a defesa da liderança do Brasileiro no fim de semana contra o Bahia, domingo, às 18h30, no Allianz Parque, em São Paulo.

“O melhor presente que eu poderia receber. Eu estava me sentido mal no intervalo. Demorei a me acostumar, é a minha primeira vez na altitude. Não deu para continuar. Aqui é surreal”, testemunhou. Esse elenco é maravilhoso. Merece o que estamos vivendo. São sete vitórias consecutivas e vamos lutar por mais”.

Questionado se foi a melhor exibição pessoal com a camisa do Palmeiras, Flaco López respondeu: “Acho que teve mais (risos). Eu estou aqui para somar quando o torcedor precisar. Contra estatísticas não há argumentos”, disse, referindo-se aos sete gols na temporada ao lado de Estêvão, ambos artilheiros do clube na temporada. Fui goleador no ano passado. Se Deus quiser, vou ajudar novamente neste ano”, afirmou. A resistência de Flaco López chamou a atenção. Peça-chave nos três gols, ele admitiu: “Eu senti a altitude, mas cada jogo é a oportunidade da vida. A gente não quer sair”, argumentou o centroavante.

O técnico Abel Ferreira apontou o segredo do sucesso em La Paz. “Sacrifício e inteligência tática dos nossos jogadores. Nós precisávamos fazer força para respirar. Eu fui subir a escada do túnel e estava cansado. Se eu estava assim, imagina os meus atletas”.

O Palmeiras é o único time com 100% de aproveitamento no primeiro turno da fase de grupos da Libertadores. A tendência é o time de Abel Ferreira avançar às oitavas de final com 18 pontos. Restam jogos contra o Cerro Porteño, no Paraguai, além de Sporting Cristal e Bolívar, ambos no Allianz Parque.

BRASÍLIA 64 45 ANOS

No mês de abril, Brasília completou mais um ano de vida. Muito além do concreto e dos traços modernistas de Niemeyer e Lúcio Costa, a capital do país carrega histórias, memórias e símbolos que pertencem a todos os brasileiros.

Para celebrar essa trajetória única, o **Correio Braziliense** criou um espaço especial reunindo relatos, imagens raras, curiosidades e conteúdos que mostram diferentes facetas da cidade — do nascer do sol na Esplanada até os encontros de fim de tarde nos eixos, das superquadras à arte que pulsa em cada canto.

É um convite à redescoberta. Um mergulho em tudo o que faz de Brasília um lugar tão singular: sua arquitetura, seu povo, sua cultura e seu papel no coração do Brasil.

Acesse o site e fique por dentro do projeto!



apoio:



realização:

